

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** INCIDÊNCIA DE CLIENTES COM LESÕES CUTÂNEAS AGUDAS E CRÔNICAS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE

**Relatoria:** NATALIA RIBEIRO DOS ANJOS

**Autores:** Suzel Regina Ribeiro Chavaglia  
Dagma Wanderleia Costa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O cuidado das lesões cutâneas é responsabilidade da Equipe de Enfermagem, que deve saber avaliar o cliente e sua lesão para decidir a melhor forma de cuidar. Objetivos: Identificar a incidência de casos de lesões agudas (traumáticas, por pressão e queimaduras) e crônicas (de etiologia neuropática, arteriais e venosas). Caracterizar os sujeitos segundo: idade, sexo, nível de escolaridade, presença de co-morbidades e correlacioná-las com o tipo de lesão e calcular os clientes assistidos pela Liga de Feridas (LIFE) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Metodologia: Estudo de natureza descritiva, transversal de abordagem metodológica quantitativa. Os dados foram coletados nos prontuários de clientes internados na unidade cirúrgica do Hospital de Clínicas da UFTM no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2006. As informações foram anotadas em instrumento elaborado e posteriormente foi confeccionada uma planilha eletrônica. A análise dos dados foi por estatística descritiva simples. Resultados: Dos 2.531 prontuários pesquisados, 2% deles apresentaram lesão aguda e/ou crônica. Dos pacientes, 52,8% apresentavam lesão crônica e 47,2% aguda. A maioria dos sujeitos, 73,6%, era do sexo masculino, com idade de 60 anos ou mais (39,6%). Os clientes de cor branca somaram 60,4% e 39,6% apresentavam o 1º grau incompleto. Dos casos de lesões crônicas, 42,8% tinham úlcera de etiologia arterial; 35,7% de etiologia neuropática "Pé Diabético" e 10,7% úlcera venosa. As co-morbidades mais frequentes foram Diabetes Mellitus (DM) 11,3% casos, seguida de 9,4% casos de Hipertensão Arterial Sistêmica e outras afecções do aparelho circulatório. Das pessoas com feridas agudas, a maioria (64%) era do tipo traumático; 36% por queimadura e 16% eram lesão por pressão. Receberam assistência da LIFE 24,5% dos clientes. A LIFE intervém com mais frequência nos casos de Úlceras Arteriais, devido ao seu alto grau de complicações, internações e da complexidade do caso.